



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Percepção do espaço urbano e seus efeitos na estruturação da imagem – O caso da Rua Benjamin Constant na cidade de Pelotas.

Autor(es): MENDES, Aline de Oliveira ;FERNANDES, Gabriel da Silva;HYPÓLITO, Bárbara;
Apresentador: Aline de Oliveira Mendes
Orientador: Sylvio Arnoldo Dick Jantzen
Revisor 1: Maurício Couto Polidori
Revisor 2: Celia Gonsales
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O espaço topológico caracteriza-se pelo movimento aparente dos elementos que configuram o lugar. É sobre este embasamento de orientação e de identificação no espaço que os indivíduos entram em contato com o mundo a que pertencem em uma relação de aprendizado constante. Este projeto de pesquisa objetiva a aplicação de um método topoceptivo na Rua Benjamin Constant, na cidade de Pelotas, analisando esta como unidade de percepção, utilizando as seguintes etapas: a) marcar estações e registrar a distância e o intervalo de tempo entre cada uma das estações; b) marcar campos visuais em cada estação (frontal, lateral direito, lateral esquerdo) presentes na atividade perceptiva; c) registrar os efeitos de percepção em cada estação e em cada campo visual e definir efeitos topológicos e perceptivos (utilizando planilhas para registros em campo); d) fazer o registro da permanência espaço-temporal dos efeitos apreendidos; e) avaliar a intensidade dos efeitos de percepção; f) definir os tramos, que se dará pela análise relacional e quantitativa dos dados registrados.

O método se fundamenta em dois modos de apreensão: a sensorial (percepção e imagem mental) e a baseada em informações mais elaboradas (representação projetual). A percepção conduz a verificação do processo morfológico para que ocorra a orientação e identificação dos lugares que serão apreendidos e representados geometricamente em forma de dados secundários, formando a imagem mental. Deste modo, são os elementos do espaço que fazem com que o cérebro humano produza uma representação do lugar, num processo de interação com os usuários e de formação de imagens e de identidades. Como referências bibliográficas para o estudo destacam-se seguintes livros: "A apreensão da forma da cidade", de Maria Elaine Kohlsdorf; "Paisagem Urbana", de Gordon Cullen e "A imagem de cidade", de Kevin Lynch. Também os sites http://www.unb.br/fau/cidade_arquitetura/topoceptiva.pdf e http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro1/gt/sustentabilidade_cidades/Luciene%20de%20Jesus%20Maciel%20da%20Silva.pdf